ISSN: 2358-8829

" Você sabia que é proibido assobiar pelos corredores?": Memórias da Vigilância e Resistência na Escola Técnica Federal de Minas Gerais (1965-1985)"

Gustavo Henrique Barbosa [1]

RESUMO

Este trabalho analisa as experiências de repressão e resistência no cotidiano da antiga Escola Técnica Federal de Minas Gerais (ETFMG), atual CEFET-MG, durante a ditadura civil-militar brasileira. A pesquisa fundamenta-se na metodologia da História Oral, utilizando como fonte primária três entrevistas realizadas em 2025 com docentes que vivenciaram a instituição na condição de alunos e, posteriormente, professores. O objetivo é compreender como a Doutrina de Segurança Nacional e o modelo educativo tecnicista, pautado pela Teoria do Capital Humano e pela Lei nº 5.692/71, impactaram a subjetividade e as práticas pedagógicas no interior da escola. Os resultados revelam que o controle institucional não se restringia às normas administrativas, mas manifestava-se de forma capilarizada através da vigilância exercida pelo SNI e por agentes infiltrados no corpo funcional. Os relatos destacam episódios de censura e autocensura, especialmente nas disciplinas de Humanidades, além de formas severas de punição, como o desaparecimento de lideranças estudantis e a demissão sumária de professores considerados subversivos. Contudo, as narrativas também registram táticas de insubordinação, simbolizadas por pequenos atos de liberdade nos corredores da instituição. Conclui-se que a memória desses educadores atua como um rastro fundamental para preencher as lacunas dos documentos oficiais, evidenciando que a escola técnica foi um espaço de intensas disputas políticas e ideológicas.

Palavras-chave: História Oral, Ditadura Civil-Militar, Educação Profissional, Memória Docente

[1] Professor do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. gustavo.barbosa@cefetmg.br